



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

REIKI: DA TEORIA DO MÉTODO ÀS CONSTATAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE OS RESULTADOS POSITIVOS NA SAÚDE INTEGRAL

Eduardo Francisco Jaques Neto
Adriana Silveira Kessler

RESUMO

O Reiki é um Método de imposição de mãos e filosofia de vida definido em meados do século XX, no Japão, por Mikao Usui. Figura hoje, pela simplicidade e benefício de sua prática, entre as terapias holísticas mais populares. Muitos dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas áreas da Enfermagem, Psicologia, Biologia, Veterinária e Medicina, até então obtiveram sucesso em observar variados benefícios para saúde, dentre os quais estão muitos dos alegados por seus adeptos, usuários e/ou praticantes. Comprovaram-se, em numerosos ensaios randomizados com animais e humanos, não só benefícios de proporções subjetivas, mas, principalmente, melhoras significativas nas respostas orgânicas miscíveis, como aumento da imunidade, equilíbrio da pressão sanguínea e manejo da dor.

Palavras-chave: Reiki. Saúde Integral. Paradigma Holístico.

INTRODUÇÃO

O Reiki é um Método de imposição de mãos e filosofia de vida definido em meados do século XX no Japão. Figura hoje, pela simplicidade e benefício de sua prática, entre as terapias holísticas mais populares.

Justamente por sua enorme difusão, vários acadêmicos no Brasil e no exterior têm se interessado em pesquisá-lo. Muitos dos trabalhos desenvolvidos, nas áreas da Enfermagem, Psicologia, Biologia, Veterinária e Medicina, até então obtiveram sucesso em observar variados benefícios para saúde, dentre os quais estão muitos dos alegados por seus adeptos, usuários e/ou praticantes.

O presente artigo surge pela necessidade do melhor alinhamento entre a teoria do Método e as constatações científicas sobre ele. Portanto, tem como objetivo geral avaliar a possibilidade de inserção do Reiki como prática de saúde na Saúde Pública. E, para tanto, objetivos específicos como: mapear os efeitos da prática do Reiki já constatados pelas pesquisas acadêmicas; esclarecer os benefícios da prática do Reiki com o aporte das



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

descobertas científicas; e realizar um levantamento sobre onde já há Reiki na Saúde Pública no Brasil e no exterior.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois

[...] o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpenetra os fenômenos atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações (CHIZZOTTI, 2006, p. 79).

Exploratória e explicativa segundo seus objetivos, porque mais do que levantar informações, visamos discutir “o porquê dos fatos, fenômenos e processos que preenchem a realidade. [...] Visa aprofundar o conhecimento da realidade para além das primeiras aparências.” Segundo o procedimento de coleta de dados, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, pela utilização de fontes tais como livros, web sites, periódicos e anais de congressos (SANTOS, 2007, p. 27).

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS ATRAVÉS DOS TEMPOS

De fato, o Reiki não é o primeiro Método na história humana a sugerir a terapêutica da imposição de mãos. O reflexo de tocarmos o corpo com as mãos para aliviar dores e trazer conforto parece ser um velho instinto. No Tibet existem registros de técnicas de harmonização através das mãos há mais de oito mil anos (DE' CARLI, 2011). Tais técnicas percorreram diversos países, como Grécia, Egito e Índia, dentre outros.

A energia transmitida através das mãos recebeu diferentes nomes, conforme a cultura dos povos que praticaram tais técnicas: os polinésios a chamam de *mana*; os índios iroqueses americanos, de *orenda*; na Índia chamam de *prana*; *ruach* em hebraico; *barraka* nos países islâmicos; *chi* na China; no Japão a energia é chamada de *ki* e de energia *bioplasmática* pelos russos (DE' CARLI, 2011).

REIKI: BREVE RELATO CONCEITUAL E HISTÓRICO

O Reiki, tal como o Método de imposição de mãos e filosofia de vida que conhecemos hoje, surgiu pelas pesquisas incessantes e experiências transpessoais do monge budista japonês Mikao Usui. Muito embora não exija de seus praticantes ou adeptos nenhum posicionamento religioso específico, a estruturação do sistema de Usui, o Reiki Usui



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Tradicional, teve suas raízes nos ensinamentos secretos do Budismo Esotérico, na magia japonesa Shugendô, no Xamanismo, e ainda nas lições dos deuses xintoístas e no Taoísmo mágico da China (HOSAK; LÜBECK, 2010).

Após muito tempo de estudo, Usui descobriu uma fórmula simbólica em escrituras datadas há mais de 2.500 anos, de um discípulo anônimo do Buda, que seria capaz de investir enorme poder terapêutico a quem conseguisse ativá-la. No entanto, sem saber como fazê-lo, Usui partiu em peregrinação em março de 1922 ao Monte Kurama, um local considerado sagrado, localizado a aproximadamente 25 quilômetros de Kyoto. Lá realizaria a antiqüíssima Meditação da Estrela da Manhã (HOSAK; LÜBECK, 2010), permanecendo durante 21 dias, jejuando e empregando diversas práticas espirituais a fim de receber o esclarecimento sobre a fórmula que encontrara.

Conta-se que quase ao término do período, no 21º dia da meditação no Monte Kurama, Mikao Usui entrou em profundo estado ampliado de consciência, e, então, foi-lhe dada à compreensão os significados dos símbolos nas escrituras e a utilização dos mesmos. Naquele momento, Mikao recebia a sua iniciação, o conhecimento de como utilizar os símbolos e ativar o poder em outras pessoas, acessando assim o eficiente Método de terapia Reiki (DE' CARLI, 2011). A partir daí, dedicou o resto de sua vida divulgando-o, formando praticantes e professores de Reiki.

Dentre os alunos, destacou-se Chujiro Hayashi, médico da Marinha Imperial, que montou uma clínica em Tokyo e deixou notas detalhadas sobre os tratamentos dados. Utilizou-se destas anotações para formular as posições da imposição de mãos que conhecemos hoje, bem como o sistema de três níveis e seus procedimentos de Sintonização, que delineiam o Método.

Foi em 1935, na clínica de Hayashi, que Hawayo Takata, nascida no Havaí, entrou em contato com Reiki pela primeira vez. Ela estava com um câncer no abdome e, recebendo tratamento diário durante quatro meses, curou-se completamente. Impressionada, quis aprender o método que a curara.

Em 1938, de volta ao Havaí, Takata foi iniciada Mestre de Reiki por Hayashi; a décima terceira e última Mestre que ele formaria. É conhecida hoje como a grande divulgadora do método no Ocidente, realizando a formação de vinte e dois Mestres, até sua passagem em 12 de dezembro de 1980.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAKUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Em 1983, o Reiki chegou ao Brasil através do Mestre norte-americano Stephen Cord Saiki. O primeiro seminário de Nível 1 do Reiki ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de novembro, e o de Nível 2, nos dias 1 e 2 de dezembro do respectivo ano. Ambos aconteceram no Rio de Janeiro (DE' CARLI, 2011).

TEORIA DO MÉTODO REIKI: BENEFÍCIOS PROPOSTOS POR MIKAO USUI

O Mestre Usui, quando lecionava, entregava um manual aos seus alunos, com o título de Reiki Ryoho Hikkei. Ele foi escrito, provavelmente entre 1922 e 1926 (anos respectivos à experiência no Monte Kurama e ao falecimento do Mestre), em kanji arcaico (língua utilizada no Japão antes da Segunda Guerra Mundial). Este material, preservado até hoje, contém uma entrevista concedida pelo próprio Mikao Usui, que embora esteja sem data e sem o nome do entrevistador, forçosamente, pelo teor das perguntas acerca do Método Reiki, tem de ter sido realizada no mesmo período de elaboração do manual.

Ao longo da entrevista, Mikao Usui faz importantes considerações acerca do Método Reiki. Define-o como “terapia espiritual, mas também uma terapia física”, podendo-se tratar “problemas de saúde tanto psicológicos como orgânicos”. Relata que todas as partes do nosso corpo, principalmente olhos, boca e mãos, emitem energia. Diz que “fixando os olhos corretamente dois ou três minutos, soprando ou passando a mão na região enferma, as dores cessarão e desaparecerá a tumefação oriunda de dor de dente, estômago, intestino, nervos, traumas, cortes e queimaduras.” Mencionando as doenças crônicas, diz que, embora a recuperação não seja fácil, já nas primeiras sessões o receptor sente alívio. Questionado pelo entrevistador acerca dos efeitos do Reiki sobre aqueles que não acreditam na sua eficácia, Mikao compara a técnica às terapêuticas psicológicas e hipnóticas, dizendo que, diferentemente destas, o Reiki não exige que se acredite nele, e que a maioria das pessoas passavam a confiar apenas após experimentar os primeiros benefícios.

Todas as alegações citadas na única entrevista dada por Mikao Usui em vida certamente deixam um norte histórico e teórico muito forte e enraizam o que hoje os praticantes de Reiki dizem ser possível com a técnica.

DE QUE FORMA PODE ATUAR O REIKI SOBRE A SAÚDE?



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAKUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Com frequência os adeptos do Método Reiki caracterizam-no como prática integrante do Paradigma Holístico. Segundo De' Carli (2009, p. 234), a palavra holismo possui o prefixo grego *holos*, que possui o significado de inteiro, completo, total, integral. Holística é um termo usado com o significado de totalidade, para dizer que os fenômenos do Universo acontecem de modo simultâneo e interdependente.

A fórmula elaborada por Albert Einstein ($E = m \times C^2$) revela que matéria é igual à energia condensada. Segundo Gerber (2007, p. 54), “a medicina vibracional é um campo em lenta evolução para a compreensão da energia, das vibrações e do modo como elas interagem com a estrutura molecular e o equilíbrio orgânico”, e, diz ainda, que “a medicina vibracional é a medicina einsteiniana, uma vez que é a equação de Einstein que nos proporciona a informação fundamental para a compreensão de que energia e matéria são uma coisa só”. Confirmando e fortalecendo a proposta de que a energia, então, precede a matéria, a Física Quântica tem dividido esta em partículas cada vez menores, encontrando, ao final, somente ondas de energia (*quanta*). Essas constatações vão ao encontro do que as culturas espirituais orientais falam, há milênios, acerca de o corpo físico ser constituído por energia vital sutil, fluindo por canais e vórtices específicos (nomeados chakras, meridianos e nadis) que afetam o sistema nervoso, hormonal e, após, todo o resto do nosso organismo. A constante troca dessa energia sutil por emanção e captação do Universo também constituiria um campo energético a nossa volta, nomeado por muitos como aura.

Em virtude de excessos físicos, emocionais e mentais, liberamos energias e essas liberações geram “nós” ou bloqueios energéticos que interrompem ou impedem o fluxo normal da energia vital, gerando disfunção nos órgãos e tecidos do corpo, causando a disfunção em razão do deficiente ou mau funcionamento dos órgãos e das glândulas (DE' CARLI, 2011, p. 42). Com o treinamento no Método Reiki seríamos capazes de captar a Energia Cósmica e direcioná-la para as áreas afetadas, emitindo vibrações que diluiriam os bloqueios prejudiciais, seguindo o pensamento das técnicas milenares que alegam que a matéria é transformável e pode ser moldada por intervenção de uma energia maior. Segundo De' Carli (2011, p. 42):

Passamos efetivamente a intervir na matéria, em outros campos de energia, na consciência, levando a um estado natural de bem estar, plenitude, harmonia e equilíbrio. A energia Reiki faz efeito ao passar pela parte afetada de nosso campo energético, elevando nosso nível vibratório dentro e fora do nosso corpo físico, onde pensamento e emoções estão alojados na forma de nódulos energéticos que funcionam como barreiras do nosso fluxo normal de energia vital.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAKES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

MAPEANDO OS EFEITOS DO MÉTODO

Felizmente a crescente produção de trabalhos científicos sobre as práticas em medicina complementar, destacando-se aqui a imposição de mãos e, mais especificamente, conforme a demanda do presente artigo, a prática do Reiki, vem contribuindo para o esclarecimento de forma neutra e segura sobre os reais benefícios terapêuticos possíveis dentro do Método.

Segundo Gerber (2007, p. 237):

“Um dos mais amplos estudos a respeito das propriedades energéticas da cura por imposição das mãos foi realizada durante a década de 1960 pelo Dr. Bernard Grad, da Universidade McGill, de Montreal. O Dr. Grad reconheceu os poderes terapêuticos potenciais dos assim chamados curandeiros espirituais e psíquicos.”

Era sabido que muitos médicos atribuíam os efeitos terapêuticos genuínos produzidos pelos curandeiros ao conhecido efeito placebo, dependente da fé dos receptores. O Dr. Grad, porém, moveu-se pela possibilidade de algo além do efeito placebo nestes processos de cura. Delineou, por conseguinte, estudos experimentais em modelos não-humanos de doença, passando a utilizar animais e plantas em seus estudos.

Os primeiros estudos de Grad com os ratos sugeriram que os curandeiros possuíam efetivamente uma espécie de força bioenergética atuante sobre a expressão celular dos estados de doença, ultrapassando todas as possibilidades dos efeitos de sugestão e de fé. Ainda que os placebos possam acontecer em seres humanos, teria sido e continua sendo difícil alegar que os ratos dos grupos tratados apresentaram mudanças fisiológicas significativas por acreditarem nos efeitos do tratamento.

Já nos experimentos de Grad com sementes de cevada, induzindo-as à doença por exposição ao cloreto de sódio, substância inibidora do crescimento vegetal, ficou demonstrado que as sementes expostas à substância salina que recebeu tratamento do curandeiro apresentavam uma maior porcentagem de germinação e que haviam dado origem a plantas mais altas que as do grupo não-tratado. As plantas tratadas pelo curandeiro também apresentavam um maior conteúdo de clorofila que as plantas não-tratadas.

Em pesquisas mais recentes, direcionado especificamente à testagem do Método Reiki, reproduziram-se experimentos com animais em laboratório. Segundo Garé (2008), hamsters inoculados com BCG (bacilo da tuberculose) no coxim da pata posterior direita e que foram tratados com Reiki tiveram sensível diminuição do edema formado, em relação ao grupo



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

controle. Ainda no mesmo estudo, com respeito à avaliação da taxa de sobrevivência em camundongos com tumor ascítico de Ehrlich, observaram-se maiores índices no grupo que recebeu o tratamento com o Reiki. Conforme Oliveira (2003), que também fez teste com a aplicação do Método Reiki, em camundongos machos, a imposição de mãos sobre o corpo dos animais produziu elevação na contagem do número de monócitos, diminuição na contagem do número de plaquetas e elevação na citotoxicidade de células não-aderentes com atividade NK (Natural Killer) e LAK (Lymphokine Activated Killer). Baldwin e Schwartz (2006) demonstraram os efeitos do estresse sonoro induzido em ratos, causando extravasamento de sangue na microvascularização, trazendo o foco para a possibilidade disto também ocorrer com os pacientes nos hospitais, que sofrem estímulos similares. Foi comprovada a eficácia do Reiki neste caso, onde o efeito do estresse sonoro no grupo que recebeu o tratamento foi sensivelmente atenuado em relação ao grupo controle, que não recebeu tratamento, e ao grupo placebo, no qual uma pessoa não praticante do Método Reiki imitava o tratamento.

Em experimentos com seres humanos, o Método Reiki também se mostrou eficaz. Mackay et al. (2004) comprovou, em um ensaio com 45 participantes, que a pressão sanguínea média e a pressão sanguínea diastólica reduziram significativamente no grupo que recebeu Reiki, enquanto que nos grupos placebo e controle não houve nenhuma mudança. Wardell e Engerbretson (2001) observaram que durante as sessões de Reiki o nível de imunoglobina A aumentou, houve diminuição na pressão sanguínea sistólica, aumento da temperatura da pele e diminuição na leitura da eletromiografia (EGM), fortes indicadores de mudanças bioquímicas e fisiológicas que apontam relaxamento. Díaz-Rodríguez et al. (2011) também comprovaram, em ensaio clínico randomizado, a melhora imediata de resposta da imunoglobina A secretada e da pressão arterial diastólica em enfermeiras com Síndrome de Burnout que receberam tratamento de 30 minutos com o Método Reiki.

Conforme Miles et al. (2010), em um estudo com 37 pessoas acometidas por ataque cardíaco havia três dias, o grupo que recebeu tratamento com o Método Reiki percebeu o restabelecimento do equilíbrio emocional e melhorou a sua variedade da frequência cardíaca (VFC), diferentemente dos integrantes dos outros grupos. Segundo Olson et al. (2003), tratamentos com opióides associados à aplicação de Reiki demonstraram ser muito mais eficazes no manejo da dor, entre outros benefícios, em pacientes com câncer avançado, se comparados aos resultados dos tratamentos feitos apenas com opióides. Anteriormente, ainda



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAKES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

em relação ao manejo da dor, Wirth (1993) demonstrou a eficácia do Reiki no alívio dela em pacientes submetidos à cirurgia para extração do terceiro molar.

Em uma revisão bibliográfica sobre o acompanhamento do envelhecer com terapêuticas complementares, Bueno (2009) cita o Método Reiki como uma técnica utilizada pelos idosos para abrandar sintomas de ansiedade e dor crônica, na recuperação de processos cirúrgicos e como suporte nos tratamentos oncológicos. Segundo Oliveira (2004), em um estudo qualitativo com cinco idosos residentes em uma instituição de longa permanência, o Método Reiki em complemento ao cuidado de enfermagem promoveu mudança de hábitos – um dos idosos deixou de fumar após participar do estudo –, o resgate da auto-estima e da cidadania.

Paralelo aos estudos qualitativos e quantitativos que têm comprovado os benefícios do Reiki para a saúde, muitos hospitais em diversos países o tem adotado. No Estados Unidos, mais de oitenta hospitais se utilizam do Método, dentre eles The Cleveland Clinic (Ohio), Brigham and Women's Hospital (Boston, Massachusetts), Massachusetts General Hospital (Boston, Massachusetts) e Johns Hopkins Hospital (Maryland). Inglaterra, Canadá, Austrália, Alemanha, Suíça, África do Sul, Egito, Espanha, Portugal e Brasil também possuem essa terapêutica em alguns hospitais. O Reiki é oferecido aos pacientes em geral, da oncologia, da pediatria, da cardiologia, da geriatria, no pré e pós-cirúrgico, no manejo da dor e na reabilitação de dependentes químicos. Também em outros quadros clínicos, e não só para os usuários, como para os profissionais da área da saúde.

No Brasil, o Reiki tem estado cada vez mais presente em clínicas particulares e públicas, apoiado pelas pesquisas científicas e pelo crescente número de evidências da eficácia do Método, através do relato dos sujeitos que se submetem aos seus cuidados. Em 2002, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou um conjunto de estratégias a serem adotadas em relação à utilização e investigação das terapêuticas complementares, estimulando a adoção de tais procedimentos nos sistemas de saúde, de forma integrada às técnicas médicas convencionais. Em decorrência desta indicação e da grande procura por parte da população, o Ministério da Saúde Brasileiro publicou, em 2006, a Portaria 971, que implementou no país a “Política Nacional de Práticas Integrativas (Alternativas e Complementares) no SUS” (BUENO, 2009). O Reiki também já recebeu o código 8690-9/01 do CONCLA (Comissão Nacional de Classificação), sendo reconhecido pelo Ministério do Trabalho como profissão isolada e enquadrado dentro das atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana (DE' CARLI, 2009). No entanto, mesmo antes destas leis o



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Reiki já começava a integrar-se ao sistema de saúde. Desde 2002, por exemplo, ele vem sendo oferecido no Centro Infantil Boldrini (Campinas, SP), como terapia de suporte aos internados e/ou aos seus acompanhantes, se assim desejarem.

O Grupo Hospitalar Conceição (Porto Alegre, RS) também conta com os cuidados do Reiki, com praticantes voluntários que atuam na Emergência, Acolhimento, Grupo do Câncer de Mama, Banco de Sangue, Hemodiálise, Unidade de Atenção ao Adolescente, Central do Voluntariado, Centro de Atenção Psicossocial Adulto e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

No Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (BA), o Reiki é oferecido a preço popular à comunidade, com direito à anamnese e acompanhamento. No Hospital Auxiliador de Suzano (SP), Divisão do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é oferecido desde 1995, sendo cada vez mais solicitado graças a sua eficácia, com a finalidade de prestar auxílio aos colaboradores ativos e inativos que relatavam desarmonias físicas, emocionais e/ou mentais.

No Hospital Santa Izabel (Bahia, BA), é frequentemente utilizado, com ótimos resultados, para diminuição do tempo de internação dos pacientes. Na cidade de Nova Andradina (MS), a Secretaria de Saúde iniciou a implantação do Método Reiki no Sistema Único de Saúde em 2007. As práticas integrativas e complementares, dentre elas o Reiki, também estão no Hospital Distrital Gonzaga Mota do José Walter (Fortaleza, CE), pioneiro nessa ação em seu estado.

Em 2010, o Hospital Sírio-Libanês (São Paulo, SP) implantou o Núcleo de Cuidados Integrativos, colocando ao alcance dos seus pacientes diversas práticas holísticas, como Meditação, Acupuntura, Musicoterapia, Arteterapia e Reiki.

CONCLUSÃO

Através deste artigo, podemos concluir que o Método Reiki encontra cada vez mais espaço nas mais diversas sociedades, irradiando-se do Japão para o restante do mundo, não só através dos seus adeptos, mas através das pesquisas científicas que tem comprovado as teorias da sua eficácia. Não só benefícios de proporções subjetivas, mas, principalmente, melhoras significativas nas respostas orgânicas miscíveis, como aumento da imunidade,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JAKUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

equilíbrio da pressão sanguínea, manejo da dor e etc., estão largamente constatadas através dos numerosos ensaios randomizados que foram realizados com seres humanos e animais.

O Reiki é uma terapêutica que faz parte do Paradigma Holístico, onde a prática em saúde aborda o ser humano de forma integrativa, vendo-o como um ser biopsicossocial e espiritual. Conforme a visão deste Paradigma emergente, portanto, a medicina alopática passa a ser uma das medicinas, e não mais a única, tornando-se tão complementar quanto as técnicas holísticas, por possuir uma visão extremamente especializada no biológico, mas que não dá conta dos demais âmbitos que integram e influenciam a constituição da saúde humana.

Entende-se, sobretudo, que grande parte das resistências, seja por parte dos profissionais de saúde ou pelos usuários em potencial do tratamento com Reiki, possa acontecer pelo desconhecimento de estudos como os citados no presente artigo. Faz-se necessário, portanto, abrir mão de preconceitos e deixar que o impulso epistemológico nos guie aos resultados das pesquisas já realizadas e à busca de tantas outras respostas através de inúmeras pesquisas que ainda precisam ser feitas sobre o Método. Todavia, a necessidade de mais experimentos, principalmente com seres humanos, é particularmente verdade no Brasil, que ainda possui poucos registros científicos, embora o crescente número de adeptos à prática do Reiki.

REFERÊNCIAS

BALDWIN, A. L.; SCHWARTZ, G. E. Personal Interaction With a Reiki Practitioner Decreases Noise-induced Microvascular Damage in an Animal Model. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 12, n. 1, p. 15-22, 2006

BUENO, K. Q.; MONEZI, R.. **O Acompanhamento Terapêutico do Envelhecer pela Medicina Alternativa e Complementar: Mais um Caminho para a Qualidade de Vida?** In: III Congresso Ibero-americano de Psicogerontologia, 2009, São Paulo - SP

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**, 2ª ed., pág. 79, Petrópolis: Vozes, 2006

DÍAZ-RODRÍGUEZ, Lourdes et al. The application of Reiki in nurses diagnosed with Burnout Syndrome has beneficial effects on concentration of salivary IgA and blood pressure. **Rev. Latino-Americana de Enfermagem**, vol. 19, n. 5, Ribeirão Preto, set.-out. 2011

DE'CARLI, Johnny. **Reiki: Apostilas Oficiais**. 3ª ed. rev. e ampl., São Paulo: Madras, 2011. 528 p.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

_____. **Reiki: Amor, Saúde e Transformação**. 4ª Ed. rev. e ampl., São Paulo: Madras, 2009. 311 p.

GARÉ, R. R. **Efeitos do Reiki na evolução do granuloma induzido através da inoculação do BCG em hamsters e do tumor ascítico de Ehrlich induzido em camundongos**. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008

GERBER, Richard. **Medicina Vibracional: uma medicina para o futuro**. Tradução de Paulo Cesar de Oliveira. 9ª reimpr. da 1ª ed. de 1992, São Paulo: Cultrix, 2007. 463 p. Título original: Vibrational Medicine – New Choices for Healing Ourselves.

Reiki em Hospitais, divulgação de dados internacionais. Associação Portuguesa de Reiki Monte Kurama, Portugal, 2010. Disponível em: <<http://associacaoportuguesadereiki.com/reiki/component/content/article/4-noticias-associacao/161-reiki-em-hospitais-divulgacao-de-dados-internacionais.html>> Acesso em: 16 de outubro de 2012

LÜBECK, Walter; HOSAK, Mark. **O grande livro de símbolos do Reiki: a tradição espiritual dos símbolos e mantras do sistema Usui de cura natural**. Tradução de Euclides Luiz Calloni, Cleusa Margô Wosgrau. São Paulo: Pensamento, 2010. 487 p. Título original: Das Grosse Buch der Reiki-Symbole.

MACKAY, Nicola; HANSEN, Stig; MCFARLANE, Oona. Autonomic nervous system changes during Reiki treatment: a preliminary study. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 10, n. 6, p. 1077-1081, 2004.

MILES, Pamela; FRIEDMAN, Rachel S.C.; BURG, Matthew M.; LEE, Forrester; LAMPERT J., Rachel. Effects of Reiki on Autonomic Activity Early After Acute Coronary Syndrome. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 56, n. 12, 2010

OLIVEIRA, R. M. J. **Avaliação de efeitos da prática de impostação de mãos sobre os sistemas hematológicos e imunológicos de camundongos machos**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003

OLIVEIRA, Aline Cristina C.; PELZER, Marlene Teda. **Cuidado de Enfermagem: O toque terapêutico do Reiki em idosos residentes em instituição de longa permanência**. Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2004

OLSON, K.; HANSON, L.; MICHAUD, M. A phase ii trial of reiki for the management of pain in advanced cancer patients. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 26, n.5, p. 990-997, 2003.

LIMA, Paulo Roberto Ferreira; SALA, Regina Ap. França Lopes. **Projeto de Atendimento Ambulatorial de Reiki aos colaboradores do Hospital Auxiliar de Suzano – HCFMUSP**. Rede HumanizaSUS, 2012. Disponível em: <<http://www.redehumanizasus.net/13403-projeto->



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

JQUES NETO, Eduardo Francisco; KESSLER, Adriana Silveira Reiki: da teoria do método às constatações científicas sobre os resultados positivos na saúde integral. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 282-293. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

de-atendimento-ambulatorial-de-reiki-aos-colaboradores-do-hospital-auxiliar-de-suzano-hcfmusp> Acesso em: 19 de maio de 2016

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica, a Construção do Conhecimento**, 7ª edição, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

Saúde Integral: Cuidados Integrativos contribuem para a humanização do processo de cura. Revista Institucional Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, p. 5-6, maio/junho 2010. Disponível em: <http://www.hospitalsiriolibanes.org.br/imprensa/revista-hospital/Revistas/maio_junho2010.pdf> Acesso em: 15 de outubro de 2012.

WIRTH, D. P.; BRENLAN, D. R.; LEVINE, R. J.; RODRIGUEZ, C. M. The effect of complementary healing therapy on postoperative pain after surgical removal of impacted third molar teeth. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 1, p. 133-138, 1993

WARDELL, D. W.; ENGBRETSON, J. Biological correlates of Reiki Touch healing. **Journal of Advanced Nursing**, v. 33, n. 4, p. 439-445, 2001

AUTOR e APRESENTADOR



Eduardo Francisco Jaques Neto / Torres / RS / Brasil

Acadêmico do curso de Psicologia da ULBRA Campus Torres. Terapeuta Holístico atuante desde 2008. Experiente Mestre no Método Reiki Usui Shiki Ryoho. Terapeuta Floral com Certificação Internacional (Healingherbs - Inglaterra). Iridólogo. Palestrante. Escritor. Cantor.

E-mail: eduardo_francis@hotmail.com

ORIENTADORA

Adriana Silveira Kessler / Torres / RS / Brasil

Psicóloga (CRP-07/01517). Mestre em Psicologia Social e da Personalidade pela PUC-RS. Docente do curso de Psicologia da ULBRA Campus Torres.

E-mail: adripsi10@hotmail.com